



Biologia e tabela de vida de fertilidade de *Tolyte innocens* (Burmeister, 1878) (Lepidoptera: Lasiocampidae) em mirtilheiro (*Vaccinium ashei*) (Ericaceae)

Autor(es): Muller, Fernanda Appel; Louzada, Renata Salvador; Gonçalves, Rafael da Silva; Nava, Dori Edson

Apresentador: Fernanda Appel Müller

Orientador: Dori Edson Nava

Revisor 1: Mirtes Melo

Revisor 2: Adrise Medeiros Nunes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O mirtilo *Vaccinium ashei* Reade (Ericaceae) é uma espécie frutífera de clima temperado, sendo valorizado pela sua composição nutricional e reconhecido como “a fonte da longevidade”, possuindo grande potencial de produção para o Rio Grande do Sul. O risco de ocorrência de novas pragas poderá limitar a produção, uma vez que seu cultivo tem sido realizado em sistema orgânico. Pela primeira vez é registrada a ocorrência de *Tolyte innocens* (Burmeister, 1878) (Lepidoptera: Lasiocampidae) conhecida por “lagarta urticante”, danificando o mirtilheiro no Brasil. As lagartas alimentam-se das folhas e ramos novos, causando desfolha de até 10%. *T. innocens* foi coletada no pomar de mirtilheiro da cultivar Bluebelle da área experimental da Embrapa Clima Temperado, localizado em Pelotas, RS e transportada para o Laboratório de Entomologia, onde foi estudada a biologia em folhas de mirtilo em condições controladas de temperatura ($25\pm 1^{\circ}\text{C}$), umidade relativa ($70\pm 10\%$) e fotofase (12h). Foram utilizadas 120 lagartas, obtidas da primeira geração de insetos criados em laboratório. Após a emergência, foram individualizados 25 casais em gaiolas de PVC (8 cm de altura x 10 cm de diâmetro) e alimentados com uma solução de mel a 10%. As gaiolas foram revestidas com papel jornal para que os insetos realizassem postura. Diariamente, o papel que revestia a gaiola foi retirado para a contagem do número de ovos. Com os dados obtidos foi elaborada a tabela de vida de fertilidade. A duração e a viabilidade dos estágios de ovo, lagarta e pupa e período ovo-adulto foram de 15,0 e 35,3; 33,3 e 84,5; 20,6 e 100; e, 69,2 dias e 45%, respectivamente. O peso médio de pupas foi de 0,840g para as fêmeas e 0,580g para os machos. A razão sexual foi de 0,5. Os períodos de pré-oviposição e oviposição foram de 6,34 e 12,1 dias, respectivamente. A fecundidade média foi de 251 ovos por fêmea, colocados de forma isolada ou em massas. A longevidade dos machos foi de 19,0 dias e das fêmeas de 20,0 dias. *T. innocens* apresentou aumento de 47 vezes a cada geração, e a duração média de uma geração foi de 77 dias, sendo a razão finita de aumento de 1,02, indicando o grande potencial como inseto praga. Visto que a sua ocorrência nos pomares foi registrada na época da frutificação, caso se torne freqüente, a sua presença poderá causar queimaduras aos colhedores de mirtilo, uma vez que a colheita é manual. Os dados obtidos dos parâmetros biológicos poderão auxiliar no estabelecimento de estratégias de controle.